

EDITORIAL¹

O presente número está composto por 10 artigos inéditos, distribuídos em um Ensaio Teórico, oito Relatos de Pesquisa e um artigo sobre Revisão da Literatura.

O primeiro artigo, advindo de Portugal, refere-se a um Ensaio no qual os autores discutem as características da comunicação da Perturbação do Esperto do Autismo fundamentadas em critérios do Manual de Diagnóstico das Perturbações Mentais (DSM 5). São levantadas diferentes perspectivas que contribuem para o debate desse importante tema dentro da Educação Especial.

Os dois primeiros Relatos de Pesquisa têm como tema maior a área de Comunicação Alternativa. Um dos artigos se refere a um projeto de cooperação internacional entre Brasil e Noruega cujo objetivo foi analisar as estratégias utilizadas pelos comunicadores auxiliados e comunicadores naturalmente falantes ao instruir um parceiro de comunicação para a construção de modelos físicos. Portanto, o estudo teve como sujeitos de pesquisa participantes de ambos os países. Os resultados indicaram que comunicadores auxiliados e seu parceiro de comunicação usam mais tempo para concluir as construções. O outro relato de pesquisa tem como abordagem a capacitação de professores, que atuavam no Atendimento Educacional Especializado no Rio de Janeiro, para o uso do sistema PECS-Adaptado junto aos alunos com Transtorno do Espectro do Autismo.

O terceiro artigo da Seção Relatos de Pesquisa teve com objetivo analisar a experiência de irmãos de pessoas surdas acerca de sua história de vida e das implicações da deficiência nos relacionamentos fraternos. Os resultados evidenciaram que a dificuldade de comunicação entre os participantes e seus irmãos surdos repercutiu em questões nos relacionamentos desde a infância até a fase adulta.

O quarto artigo da Seção teve como tema central a aprendizagem de habilidades metafonológicas com vistas à aprendizagem da leitura e escrita. Os participantes foram cinco crianças e adolescentes com Síndrome de Down que participaram de um treinamento. Concluíram os autores que as habilidades desenvolvidas na intervenção possibilitaram a aprendizagem inicial da linguagem escrita.

O quinto artigo da Seção analisou a frequência de ações motoras em crianças com baixa visão e visão normal ao explorar cubos com e sem estímulos visuais. Trata-se de um estudo em laboratório cujos resultados indicaram que o cubo com alto-contraste estimulou as crianças com baixa visão a realizarem mais ações motoras, em especial o alcance bimanual e o girar o cubo.

¹ <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382216000300001>

O sexto artigo da Seção objetivou mapear das ações exercidas pelos Núcleos de Acessibilidade nas Instituições Federais de Educação em favor da participação das pessoas com deficiência. Além das ações identificadas, foi possível mapear as barreiras que ainda precisam ser superadas para que estudantes com deficiência possam participar mais ativamente do contexto acadêmico com vistas à conclusão dos seus estudos.

O sétimo artigo da Seção tratou da reconfiguração da Educação Especial em um município da rede pública municipal na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS e foi fundamentado em documentos que o Município publicou sobre o Atendimento Educacional Especializado para pessoas com deficiência.

O oitavo artigo da Seção teve como objeto de estudo a educação em direitos humanos como estratégia para o respeito aos direitos das pessoas com deficiência. Foram ouvidos 18 professores e gestores de Educação Básica sobre o tema.

A seção Revisão da Literatura apresenta um manuscrito cujo objetivo foi refletir sobre estudos empíricos acerca da percepção dos pais sobre os cuidados dirigidos ao filho com paralisia cerebral. Concluem os autores que a satisfação dos pais em relação ao apoio recebido e aos serviços especializados se mostrou baixa.

Eduardo José Manzini (Unesp)
Débora Regina de Paula Nunes (UFRN)
Dirce Shizuko Fujisawa (UEL)
Fabiana Cia (UFSCar)
Márcia Denise Pletsch (UFRRJ)
Editores